



## XIX JORNADA CIENTÍFICA DOS CAMPOS GERAIS

Ponta Grossa, 27 a 29 de outubro de 2021

### O BRINCAR NA EDUCAÇÃO INFANTIL

Stefany Correia<sup>1</sup>  
Ingrid Gayer<sup>2</sup>

**Resumo:** *O presente trabalho tem como objetivo analisar a importância do brincar na Educação Infantil como ferramenta pedagógica para o desenvolvimento e aprendizagem do aluno. E ainda, compreender a prática pedagógica dos professores da Educação Infantil voltada para a promoção do brincar no contexto escolar. Para tanto, foi realizado um levantamento bibliográfico, baseando-se principalmente nos seguintes autores: Betthelheim (1984); Bissoli (2005); Maluf (2003); Piaget (1971; 1976); Seber (1995); Silva (2015). Por meio da pesquisa, foi possível constatar que a criança consegue se desenvolver melhor em lugares onde valorizam o brincar, especialmente na escola de Educação Infantil, desenvolvendo assim, a criatividade e o lúdico, bem como seus aspectos cognitivos.*

**Palavras-chave:** Brincar. Educação Infantil. Aprendizagem.

#### Introdução

O respectivo trabalho foi executado por meio de pesquisa bibliográfica de abordagem qualitativa, com a finalidade de a importância do brincar para o processo de aprendizagem das crianças da Educação Infantil.

Cada vez mais percebe-se a importância do brincar na prática pedagógica, pois proporciona a comunicação entre os alunos em processo de aprendizagem, assim como também, contribuem para que os professores procurem favorecer o desenvolvimento do ensino aprendizagem da criança através do lúdico.

O presente estudo busca abordar a importância do brincar, principalmente na Educação Infantil, etapa em que as crianças estão em fase de descobertas, pois através dessas atividades os mesmos podem se expressar mais, já que elas podem ser vivenciadas, imaginadas e sentidas.

#### Objetivos

- Analisar a importância do brincar na Educação Infantil como ferramenta pedagógica para o desenvolvimento e aprendizagem do aluno.
- Relacionar o jogo, o brincar e o brinquedo como colaboradores no processo de ensino e aprendizagem na Educação Infantil;
- Averiguar a prática pedagógica dos professores da Educação Infantil voltada para a promoção do brincar no contexto escolar.

#### Metodologia

---

1 Licenciatura em Pedagogia, acadêmica do curso de Pedagogia, Instituição de Ensino Superior Sant'Ana, stefanycorreia36@gmail.com

2 Orientadora, Mestre em Educação e Novas tecnologias, Instituição de Ensino Superior Sant'Ana, prof.ingrid@iessa.edu.br

Para atingir os objetivos propostos pela pesquisa, foi realizado um levantamento bibliográfico de caráter qualitativo, baseando-se principalmente nos seguintes autores: Bettelheim (1984); Bissoli (2005); Maluf (2003); Piaget (1971; 1976); Seber (1995); Silva (2015).

Por meio desse levantamento, foi possível perceber que as pesquisas sobre o brincar na Educação Infantil é um tema amplamente discutido pelos autores, em que se destaca a importância do brincar na prática pedagógica e como os professores da Educação Infantil utilizam essa estratégia para promover a aprendizagem.

## **Resultados/Resultados parciais e discussão**

A Educação Infantil é a primeira etapa da educação básica da criança. Sendo uma das fases mais ampla do desenvolvimento humano, em seus numerosos aspectos, sejam eles, motor, emocional, social ou intelectual. Nesta fase, as crianças começam a interagir com as pessoas de fora do seu círculo familiar, socializando através da realização de jogos, brincadeiras e atividades que abrangem toda uma ludicidade.

Kuhlmann (2003, p.469) afirma que:

Pode-se falar de Educação Infantil em um sentido bastante amplo, envolvendo toda e qualquer forma de educação da criança na família, na comunidade, na sociedade e na cultura em que viva. Mas há outro significado, mais preciso e limitado, consagrado na Constituição Federal de 1988, que se refere à modalidade específica das instituições educacionais para a criança pequena, de 0 a 5 anos de idade [...].

O autor caracteriza a frequência normal a uma instituição educativa, tratando da vida na escola, o qual atende crianças a partir de zero a cinco anos no Brasil, o qual a educação é um direito da criança, mas os mesmos não são obrigados a participarem de uma vida escolar, somente a partir dos 4 e 5 anos de idade. A LDB 9394/96, em seu artigo 29, traz que:

A educação infantil, primeira etapa da educação básica, tem como finalidade o desenvolvimento integral da criança até seis anos de idade, em seus aspectos físico, psicológico, intelectual e social, complementando a ação da família e da comunidade. (BRASIL, 1996).

A educação infantil trabalha de uma maneira que aceita a vivência e as aprendizagens infantis como um sinal de acolhimento à criança, trazendo atividades com material existente para a vida dos alunos, encaminhando novos conhecimentos e experiências para as crianças.

Segundo Bissoli (2005), à medida que a atividade se torna mais complexa, tornam-se mais complexas também as capacidades intelectuais e a personalidade, uma vez que essas se formam na e pela atividade.

Sabemos que, a fase inicial é considerada o período mais importante da formação infantil, as crianças aprendem a lidar com as diferenças, conhecem o próprio corpo, convivem com as pessoas que estão fora do seu ambiente familiar, utilizam diferentes linguagens para se comunicar, surgem as amizades, como também a autonomia e assim desenvolvem suas personalidades. É um suporte para o restante da vida educacional que virá pela frente, assim as crianças irão ter mais sucesso em sua vida pessoal e escolar.

O realce da Educação Infantil é incentivar as diferentes áreas do desenvolvimento da criança, estimulando sua curiosidade, bem como sendo necessário que o aluno esteja contente no espaço educativo, para que todo objetivo seja alcançado.

A criança se empenha durante o brincar da mesma maneira que se esforça para aprender a andar, a falar, a se desinibir, a comer. Esse esforço é tão intenso que, às vezes, ela fica concentrada na atividade e em escuta quando alguém a chama. Essa mobilização presente nas condutas, lúdicas, por si só, deveria servir como indicativo a respeito da importância que elas têm para as próprias crianças. (SEBER, 1995, p. 53).

Nessa fase, o papel do educando é muito importante, pois sua execução deve ser fundamentada em conhecimentos, como também, muitos momentos de prática e lazer, podendo-se notar que nesses momentos de prática e lazer quaisquer objetos dados para as crianças tornam-se um brinquedo.

Para Piaget (1971), a criança assimila o mundo a sua volta quando está brincando. Sendo assim, os educadores devem estar preparados para fazer uso de todo tipo de brincadeira com as crianças tendo estratégias à sua disposição, pois brincar é uma atividade de todo ser humano.

As brincadeiras fazem parte de todo espaço infantil, visto que é uma linguagem natural da criança, sendo importante que esteja na escola desde a educação infantil, pois as brincadeiras educacionais têm sempre o objetivo de incentivar a criança a desenvolver-se em uma série de motivos, como a autoconfiança, autocontrole, autonomia, imaginação, ideias, entre outros.

Nenhuma criança brinca espontaneamente só para passar o tempo. Sua escolha é motivada por processos íntimos, desejos, problemas, ansiedades. O que está acontecendo com a mente da criança determina suas atividades lúdicas; brincar é sua linguagem secreta, que devemos respeitar mesmo se não a entendemos. (BETTELHEIM, 1984, p. 105).

Compreendemos que, quando a criança está brincando, ela cria situações irreais como se estivesse vivendo dentro daquele mundo, pois sua comunicação não necessita de peças (objetos) a sua volta, mas de uma “missão” que a criança lhe concede, assim, ao brincar a criança reproduz acontecimentos de seu dia a dia.

Piaget (1976) aborda sobre a obrigatoriedade do desenvolvimento de atividades e brincadeiras lúdicas para todas as crianças, pois brincando ela tem disposição, o qual ajudará na conquista de seu conhecimento intelectual.

A criança consegue se desenvolver melhor em lugares onde valorizam o brincar, desenvolvendo neste, a criatividade e o lúdico, onde essa criança ao crescer se desenvolverá de uma forma intelectual e terá uma relação melhor com o público à sua volta.

Segundo Maluf (2003, p.9), “o brincar proporciona a aquisição de novos conhecimentos, desenvolve habilidades [...]”. Quando a criança brinca, ela adquire novas experiências, aprimora suas habilidades de uma maneira original. Brincando a criança entende melhor as coisas, o que contribui com sua aprendizagem, produzindo um mundo imaginado, esclarecendo a vida real.

Para Silva (2015, p.12),

[...] a ludicidade acompanha as pessoas desde seu nascimento até a velhice. As ações lúdicas, por meio das brincadeiras, são essenciais para a descoberta de um mundo existente no imaginário e na realidade de cada pessoa,

possibilitando uma vivência única, exclusiva e inédita, o que favorece o desenvolvimento humano daqueles que brincam.

Toda criança vive em constante desenvolvimento lúdico. Nesse desenvolvimento cada instante exige a exploração e o aprendizado de uma nova habilidade que deve ser desenvolvida através da brincadeira. Dar valor em momentos lúdicos nos processos de desenvolvimento e aprendizagem faz com que as crianças explorem o seu potencial e suas habilidades motoras.

### **Considerações finais**

Por meio deste estudo foi possível constatar que o brincar pode ser expressado e representado por meio de uma reflexão do lazer educativo de cada criança, onde existe possibilidades de se aprender e de se exercitar de maneira equilibrada, pela participação social e lúdica. A vivência do lúdico na escola, pode oferecer a criança um entendimento de alegria gratuita, onde o professor atua como um mediador entre a realidade e a imaginação da criança.

Para que aconteça a mediação entre a brincadeira e a metodologia dentro do contexto escolar, é preciso que todos os envolvidos trabalhem de forma divertida e significativa, acreditando que o brincar colabora com o processo de aprendizagem da criança.

### **Referências**

BETTHELHEIM, Bruno. **Uma vida para seu filho**. São Paulo: Artmed, 1984.

BISSOLI, M. F. (2005). **Educação e desenvolvimento da personalidade da criança: contribuições da Teoria Histórico-Cultural**. Tese de Doutorado, Faculdade de Filosofia e Ciências, Universidade Estadual Paulista, Marília, SP.

BRASIL. Leis, decretos, etc. **Lei n.º 9.394/1996**: Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional. Brasília, 1996.

KUHLMANN JR, Moysés. **Infância e educação infantil: uma abordagem histórica**. Porto Alegre: Mediação, 1998.

MALUF, A.C.M. **Brincar: Prazer e aprendizado**. Petrópolis, Rio de Janeiro, 2003.

PIAGET, Jean. **A formação do símbolo na criança, imitação, jogo, sonho, imagem e representação de jogo**. São Paulo: Znanck, 1971.

PIAGET, Jean. **Psicologia e Pedagogia**. 4. ed. Rio de Janeiro: Forense/Universitária, 1976.

SEBER, M.G. **Psicologia da Pré-escola: uma visão construtivista**. São Paulo: Moderna, 1995.

SILVA, Tiago A. da Costa e. **Jogos e brincadeiras na escola**. 1. ed. São Paulo: Kids Move Fitness Programs, 2015.